

## Custos de transporte disparam com ataques no Mar Vermelho

**Fonte:** *Portos e Navios*

**Data:** *04/01/2024*

O poder naval militar da Marinha dos EUA, empenhado em dar segurança à navegação comercial no Mar Vermelho, tem sido insuficiente para dissuadir os ataques Houthi. No sábado (30/12), após um ataque a um de seus navios, a Maersk anunciou suspensão novamente dos serviços. Numa atualização aos clientes, a armadora dinamarquesa disse: “Tomamos a decisão de interromper todos os trânsitos através do Mar Vermelho e do Golfo de Aden até novo aviso”.

No ataque, o navio foi atingido por um míssil. A Marinha dos EUA interceptou mais dois mísseis apontados ao navio. Um ataque mais audacioso começou nas primeiras horas de domingo, quando quatro pequenos barcos foi utilizado para desembarcar militantes a bordo para assumir o controle do navio. No entanto, isso foi frustrado pela equipe de segurança do navio e por helicópteros navais dos EUA.

Três dos quatro pequenos navios utilizados no ataque foram afundados, com todos os militantes mortos, o que não foi suficiente para impedir a Maersk de restabelecer a suspensão dos serviços que tinha relaxado em 24 de dezembro.

Segundo despachantes e embarcadores, o desdobramento dessa nova ação é um aumento nos custos e uma série de sobretaxas por parte de transportadoras, além de atraso nas entregas.

Das principais transportadoras, a CMA CGM até o momento é a única disposta a manter um navio transitando pelo Mar Vermelho, com a segurança de um navio de guerra francês.

Os aumentos nos custos incluem sobretaxas de contingência, encargos e sobretaxas de emergência.